

Cidadão Sul-Mato-Grossense

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DESTA CASA, DEPUTADO PAULO CORRÊA, EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO ECONOMISTA PAULO DUARTE QUE ME OUTORGOU ESSE TÍTULO, DEMAIS AUTORIDADES, SENHORAS E SENHORES.

É COM MUITA HONRA QUE RECEBO NESTA DATA O TÍTULO DE CIDADÃO SUL-MATO-GROSSENSE OUTORGADO POR ESTA CASA DE LEIS, POR INDICAÇÃO DO JÁ NOMINADO DEPUTADO PAULO DUARTE.

PARA QUE OS PRESENTES POSSAM ENTENDER MELHOR O QUE REPRESENTA ESSA HOMENAGEM, APROVEITO PARA FAZER UMA ANALOGIA AOS PRINCÍPIOS DO MESTRE ADAM SMITH

APESAR DE SUA OBRA “A RIQUEZA DAS NAÇÕES” SER CONSIDERADA A PRINCIPAL, ACREDITA-SE QUE O PRÓPRIO SMITH CONSIDERAVA “A TEORIA DOS SENTIMENTOS MORAIS”, ESCRITA EM 1759, UMA OBRA SUPERIOR.

TIRANDO OS ENSINAMENTOS DESSA OBRA, AGORA FALANDO DE MIM, SE É QUE TENHO UMA LINHA DE PENSAMENTO ECONÔMICO FORMADA, ESSA É A DA ECONOMIA HUMANISTA. O ARGUMENTO CENTRAL DESENVOLVIDO PELOS ECONOMISTAS EM FAVOR DA SUSTENTABILIDADE GIRA EM TORNO DA NOÇÃO DE EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS DO PLANETA, RESPEITANDO-SE AS PREFERÊNCIAS DOS INDIVÍDUOS NA ESCOLHA. PARAFRAZEANDO ADAM SMITH, “NÃO É BOM CIDADÃO AQUELE QUE NÃO SE PREOCUPA COM O BEM-ESTAR DE TODA A SOCIEDADE”. EM RESUMO NESSES MEUS 42, QUASE 43 ANOS QUE CHEGAMOS, MINHA ESPOSA EDY E EU AQUI NO MATO GROSSO DO SUL, FOI COMO PROCURAMOS AGIR E FORMAR A NOSSA FAMÍLIA, AGORA COM AS FILHAS MARIANNA E

MARCELA, GENRO EDUARDO E NETOS CARLOS EDUARDO E GUILHERME, TODOS SUL-MATO-GROSSEENSES DE NASCIMENTO. TENHO CERTEZA QUE PELOS DIVERSOS LUGARES QUE PASSEI, MUITOS ERROS POSSO TER COMETIDO, MAS SEMPRE NA TENTATIVA EM CONSTRUIR ALGO MELHOR PARA AQUELES QUE TRABALHAVAM COMIGO OU QUE DEPENDIAM DO MEU TRABALHO, EM ESPECIAL PARA O NOSSO QUERIDO ESTADO.

FINALIZANDO, ESPERO TER PODIDO, DE FORMA BEM RESUMIDA, DESTACAR QUE SEMPRE BUSQUEI A RESPONSABILIDADE DE GARANTIR O FUTURO SUSTENTÁVEL DO PLANETA, COM A GARANTIA DE BEM-ESTAR NAQUELES QUE ALI VIVEM, E, PRINCIPALMENTE, SUGERIR QUE PRATIQUEMOS A TODO O INSTANTE A NOSSA NATUREZA EM FORMAR JUÍZOS MORAIS, INDIGNANDO-NOS E NÃO PERMITINDO QUE DETERMINADOS FATOS OCORRAM PELA NOSSA CONIVÊNCIA OU OMISSÃO.

OBRIGADO.

Autor: Economista Paulo Salvatore Ponzini